



**VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT) – Comunicação de Líder, pela oposição:** Sra. Presidente, Ver. Mônica Leal, meus colegas vereadores, vereadores, senhoras e senhores que nos dão o prazer da sua visita nas galerias, todos aqueles e todas aquelas que nos assistem na TVCâmara; venho aqui em nome das bancadas de oposição, e continuar o tema aqui, Ver. Airto Ferronato, a respeito da valorização ou da desvalorização do funcionalismo público no Estado do Rio Grande do Sul, no município de Porto Alegre e na República

Brasileira. Eu disse aqui, nesta semana, que os governos encontraram os culpados pela ineficiência administrativa, os governos do Município, do Estado e da União encontraram os responsáveis pela falta de gestão pública e de projetos, que são os ocupantes do governo que lá estão, e o Ver. Conceição, o Ver. Ferronato, que me antecederam, a Ver.<sup>a</sup> Nádia, que aqui está, e outros vereadores que são funcionários públicos estão sentindo na carne o desmonte das políticas públicas estaduais. Esse debate nós temos que fazer na política.

Eu quero dizer aqui que o governador Tarso Genro, quando governou o Estado do Rio Grande do Sul, construiu uma política de valorização, a maior e melhor política de valorização do funcionalismo público, Ver. Conceição e Ver.<sup>a</sup> Nádia, dos trabalhadores da segurança, que deu reajuste, construiu a política, deixou amarrado, e a hoje vereadora Nádia, na época, no dia 20 de outubro de 2012, sob o governo Tarso Genro, sob a secretária Márcia Santana, que naquela época era da Secretaria das Mulheres, assumiu a coordenação da política Maria da Penha em Porto Alegre, sempre respeitada pelo governo e pelas suas equipes, valorizando e investindo na segurança pública. Naquele momento, na implantação da Patrulha Maria da Penha, que começou pela Lomba do Pinheiro, junto com isso veio um conjunto de ações de valorização do funcionalismo público da segurança no Rio Grande do Sul, e nós debatíamos muito aqui. O que eu estou afirmando aqui eu afirmava naquela época, mas existia muita contradição. Agora, Ver. Conceição, o senhor, como funcionário público da segurança, que apoiou e apoia o governo que aqui está, tem que vir aqui, fazer uma autocrítica e dizer: “Esse é o meu governador que está destruindo e desconstituindo o funcionalismo público do Estado do Rio Grande do Sul”.

Aqui é uma Casa política, nós não podemos nos furtar, nós não podemos deixar de assumir as posturas que cada um deve ter e que, quando está no governo, tem que assumir essa responsabilidade. Se quiser criticar, pode vir criticar, mas também tem que fazer a autocrítica junto. Nesse sentido, Sra. Presidente, nós convidamos todos os vereadores e vereadoras aqui presentes para assinar uma moção que estamos apresentando, moção de repúdio contra o projeto de alteração no plano de carreira do magistério da segurança pública, da saúde e assim por diante, para que nós possamos fazer um debate mais aprofundado aqui nesta Casa. Essa é a palavra, neste momento, da bancada de oposição. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)